Sarney faz suspense sobre disputa pelo Senado

Marluza Mattos

De Brasília

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), almoçou ontem com o senador José Sarney (PMDB-AP), seu candidato à sucessão na presidência da Casa. Sarney deixou o encontro garantindo que só se manifestará sobre a eleição da mesa do Senado em novembro. Ao remeter a discussão para depois

das eleições, o senador pemedebista alimenta a estratégia de ACM, que é apresentar sua candidatura em plenário.

Caso aceite participar da eleição, Sarney poderá disputar a vaga de ACM com o líder de seu partido, senador Jader Barbalho (PA). Diante da possibilidade de haver um impasse entre Jader e Sarney, que muitos consideram improvável, a oposição tende a votar no ex-presidente; mas a

maioria do PMDB, boa parte do partido de ACM, e o PSDB alinhado ao Planalto, ficariam com Jader.

O presidente do PMDB nega que já tenha lançado sequer informalmente sua candidatura. Senadores do partido, no entanto, garantem ter ouvido do próprio líder a confirmação de que deseja suceder ACM. Ao evitar a antecipação do embate com o atual presidente do Senado e seu

↑ *Federal*
candidato, Jader estaria se preservando enquanto aguarda o melhor momento.

Ainda ontem, ACM declarou não acreditar na intervenção do presidente Fernando Henrique Cardoso na disputa pela Mesa Diretora. "Ele não é senador. Não acredito. Mas, se ele estiver disposto a isso, será uma interferência forte". O senador baiano disse, também, que não interferirá na disputa.

Valéria F. Romão

10 OUT 2000